

Educação financeira nas escolas

A expansão da noção de consumo para além do material pode guiar importantes caminhos educativos



TAGS: #EducaçãoFinanceira / #Aprendizagem / #Consumo / #Autonomia

EXPLICAÇÃO

O adolescente do século XXI está amplamente imerso no universo das marcas e é constantemente provocado a consumir. A própria formação da sua identidade é, em muitos casos, permeada pelo consumo: grifes e objetos de desejo projetam a identificação que ele pretende construir.

Neste contexto, não apenas cresce a importância da educação financeira em sua vida, mas abre-se uma oportunidade educativa de trazê-la para dentro da escola. Para desenvolver jovens autônomos e resilientes, é imprescindível orientá-los sobre como lidar com seu potencial de consumo, para que saibam fazer escolhas conscientes e usos sensatos do dinheiro.

A própria expansão da noção de consumo, para além do consumo material, pode trazer importantes caminhos educativos: os impactos do consumo na sustentabilidade do planeta, o consumo como um ato político, a valorização do consumo cultural, os questionamentos sobre a necessidade de consumir ou não, os limites entre o consumo e o consumismo.

